

TAREFAS FUNDAMENTAIS DAS FA's

1. Integração das FA's no espírito do MFA dentro das bases ideológicas definidas e da opção socialista.
2. Aumento da eficiência militar a fim de estarem prontas a defender a revolução.
3. Colaboração com as populações, colocando-se ao seu serviço e impulsionando as organizações populares.

1. Integração das FA's no espírito do MFA

A integração das FA's no espírito do MFA é tarefa essencial sobretudo dos elementos mais conscientes e responsáveis do MFA mas nela devem participar todos os que partilham das ideias defendidas pelo MFA.

Esta integração será progressiva e conseguir-se-à pela acção complementar em vários sectores e com várias medidas; assim:

- a. A criação em cada um dos ramos junto dos CEM's de Gabinetes de dinamização e esclarecimento com ligação a todas as unidades directa ou indirectamente, é uma medida importante no sentido indicado. Porém este Gabinete ao nível de CEM's tem de ter um correspondente nas unidades e manter com eles uma permanente ligação, os delegados das unidades à A.M.F.A. deverão dar especial atenção a esta função;
- b. A criação de estruturas associativas ao nível das várias classes integrando-as ou ligando-as posteriormente à estrutura do MFA é também uma medida positiva, veja os bons resultados do associativismo nos casos em que tem sido conduzido da maneira consequente.

A criação de estruturas associativas comuns aos três ramos das FA's era uma boa medida, exemplo: clube das FA's. Estas estruturas associativas comuns contribuem para eliminar desconfianças e fortalecer relações de solidariedade e camaradagem ao mesmo tempo que permitem um certo esclarecimento e fomentam a informação;



c. Também os programas de instrução das várias escolas têm de ser revistos de modo a adaptarem-se às novas missões das FA's e ao espírito do MFA, é fundamental esta medida sobretudo para os novos elementos que chegam às Forças Armadas;

d. O afastamento dos irrecuperáveis e dos que estão claramente contra o processo é também uma medida necessária para que seja possível a integração dos outros. Este afastamento não se poderá fazer só de uma vez, mas terá que existir sempre essa possibilidade; também aqui já se encontram criados os instrumentos legais de actuação

Verificamos que existem os meios quer humanos quer materiais para levar a cabo esta tarefa, porém é necessário dinamizá-los e acelerar o mais possível esta integração, pois já não se justificam dúvidas ou hesitações.

2. Aumento da eficiência militar

Forças Armadas coesas, eficientes e disciplinadas são um elemento fundamental para a defesa do processo revolucionário, uma vez integradas no espírito do MFA.

Há portanto que fazer todos os esforços e tomar as medidas necessárias para encontrar a unidade nas FA's, para as disciplinar de maneira consciente e responsável e para que elas sejam eficientes isto é, profissionalmente competentes. Estas três condições, unidade, disciplina e competência profissional estão intimamente ligadas entre si e as medidas embora visando uma determinada condição refletem-se sobre as outras.

Apontam-se, seguidamente, algumas das condições e medidas que se consideram necessárias para que as FA's estejam prontas a defender a revolução:

a. Os centros de decisão têm de funcionar de acordo com o processo revolucionário, não poderão portanto manter-se nos centros de decisão pessoas que não compreendam o actual processo ou que a ele não consigam adaptar-se;

- b. A hierarquia formal terá que ser sucessivamente substituída pela hierarquia de competência e do MFA, pois só assim poderemos contribuir para uma disciplina consciente e para a unidade. A hierarquia imposta será substituída pela hierarquia aceite;
- c. Divulgação a todos os militares das missões, militar, política e cívica das FA's durante o período de transição;
- d. Reestruturação das FA's tendo em atenção as suas missões militar, cívica e política;
- e. Elaboração de legislação adequada ao actual processo;
- f. Reformulação da instrução.

3. Colaboração com as populações

Esta tarefa está estreitamente ligada à consolidação da aliança Povo-MFA e passa pela colocação ao serviço das populações da capacidade técnica das FA's nos campos da saúde, da engenharia e da cultura.

Além desta colaboração concreta e prática de prestação de serviços indo ao encontro das necessidades das populações; os elementos das FA's deverão apoiar e fomentar novas formas de organização popular (comissões de trabalhadores, comissões de bairro, comissões de moradores, etc.) de modo a que a população possa de maneira organizada ir resolvendo ou pelo menos equacionando os seus problemas.

Fá que estruturar a nível de todo o país comissões regionais mistas com elementos das FA's e das populações, com vista não só ao esclarecimento e dinamização cultural, mas também com capacidade e poder executivo para a resolução dos problemas mais prementes que afligem as populações de província.

